

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

NO próximo passado dia 25 de novembro tomou posse a Comissão Distrital da União Nacional, de Leiria, que ficou assim constituída:

Drs. Antonio dos Santos Saraiva, Américo Cortez Pinto, José Fernandes de Carvalho, Antonio de Sousa Neves, José Saudade e Silva e Manuel Simões Barreiros e dos srs. Joaquim Mateus Ramos Pinto, Padre José Ferreira de Lacerda e Engenheiro Rocha Melo. A posse que teve lugar na residência particular do sr. Governador Civil tenente Silva Mendes, assistiu o Comandante Militar coronel Francisco de Lacerda e Oliveira e tenente coronel Franco, sub-comandante de Infantaria 7.

Ao acto da posse presidiu o sr. Governador Civil, tendo por secretários os srs. Comandantes Militares.

Por proposta do sr. Governador Civil, foram enviados telegramas de saudações aos srs. Presidente da República, Chefe do Governo e Ministro do Interior.

Em seguida à cerimónia da posse, foi oferecido por sua ex.ª o sr. Governador Civil tenente José da Silva Mendes, um riquíssimo copo de água, tendo sua ex.ª usado da polavra referindo-se no discurso do seu brinde, às pessoas que compõem a Comissão Distrital da União Nacional, ao presidente da Junta Geral major Tomaz da Fonseca, presidente da Câmara capitão Pascoal e a outras individualidades presentes, como Comandante Militar etc., terminando por fazer a apologia da obra da Ditadura, salientando a acção dos srs. Ministros das Finanças, Interior, Agricultura e Comércio.

No final agradeceram o sr. dr. Sousa Saraiva em nome dos novos empossados da Comissão Distrital, major Tomaz da Fonseca, capitão Pascoal, Comandante Militar e Armando Boaventura.

Todos os oradores puzeram em destaque a obra realisada pelo sr. Governador Civil, em prol do distrito e o seu bom senso politico, afirmando o sr. major Tomaz da Fonseca que com um chefe que reúne estas qualidades não é difficil ser-se bom subordinado.

EM serviço de advocacia estiveram no nosso Tribunal os illustres advogados dr. Marcelino da Silva, de Castanheira de Pera e dr. Batoque de Pombal.

DE regresso de Leiria, cumprimentámos nesta vila os nossos presados amigos dr. José Fernandes de Carvalho, distinto sub-inspector de saúde em Castanheira de Pera e seu irmão Roberto Fernandes de Carvalho, digno presidente da Câmara daquela florescente vila e também os nossos amigos Eduardo Pessoa de Pombal e Braulto de Leiros, digno chefe de Finanças em Pedrogão Grande.

CURSO PRIMARIO ELEMENTAR EM REGIME DE CURSOS DUPLOS

A criança é um ser quantitativa e qualitativamente diferente do adulto. A pedagogia (a sciência da criança), tam descurada no nosso meio, tem progredido nos outros povos e nomeadamente nos Estados Unidos da América do Norte, na França e na Alemanha

Em Portugal, ainda em período embrionário, as mensurações do Dr. Mascarenhas de Melo, do Dr. Alves dos Santos, os trabalhos do Dr. A. A. da Costa Ferreira, de Antonio Sérgio, na pedagogia experimental, são dignos de ler-se, bem como os do Dr. Faria de Vasconcelos, de acção constante, e de erudição invulgar, especializada.

Nas escolas primárias de Lisboa, em 1920, sob a direcção superior do Dr. A. A. da Costa Ferreira, realizou D. Antonia de Sousa Fernandes experiencias sobre a atenção pelo método de Bourdon e pelos processos de Toulouse e de Van Biervliet.

Os seus cinco mapas — quadros nùmericos — e as conclusões do seu relatório são assás convincentes do feriado à quinta-feira. Dêstes trabalhos, de resultados empiricamente colhidos e das experiencias scientificamente feitas por Schyten, Kensier, Binet e outros pedagogistas me servi para combater o projecto de lei dum senador que pretendia 6 dias lectivos na semana.

Baseado na sciência da criança, e com a acção conjunta da flor do professorado, venci com argumentos e com o tempo, em prol da criança portuguesa.

No mesmo ano de 1920, sob a superintendência atrás citada, os professores-alunos do Curso de Aperfeiçoamento da Escola Normal Primária de Lisboa, por experiencias esteriométricas, ergográficas, dinamométricas, e outras, concluíram que as horas da tarde, especialmente na escola primária, não podiam e nem deviam ser aproveitadas em trabalhos intellectuais, sem graves prejuizos para o desenvolvimento fisico e psiquico da criança. A tarde, sim, deve ser aproveitada nos trabalhos manuais, no canto e nos jogos educativos.

* * *

Há anos, o sr. Silva Barreto conseguiu a publicação dum decreto proibindo, e muito acertadamente, os cursos duplos no ensino primário e o ensino simultâneo por dois ou mais professores na mesma sala.

Compeliam-se as Câmaras Municipais a arranjar instalações apropriadas para as escolas existentes ou a criar. Era o Estado, baseado no interesse do aperfeiçoamento da raça, na hygiene (e aqui tem a palavra o Dr. Costa Sacadura) e na sciência psico-fisiológica, que defendia a criança portuguesa.

Foi sol de pouca dura. E aí temos nós, nos povoados, nas aldeias, nas vilas, nas cidades, nas capitais de distrito, na própria capital do país, o regime dos cursos duplos em voga.

* * *

A criança portuguesa é, em geral, mal alimentada; pouco cuidada por quem de dever, mesmo na familia.

Na escola com reduzido e péssimo mobiliário, com deficiente iluminação, detestáveis condições higienicas, horários-programas anti-scientificamente estabelecidos, retardam e desviam o seu crescimento. E, note-se de passagem, o dever principal do professor é preservá-lo, auxiliá-lo.

Os trabalhos manuais educativos, que tam grande influência têm no desenvolvimento intellectual, eclipsaram-se da escola.

No extinto Circulo Escolar da Sertã, e noutros havia-se já criado o gosto, o amor, direi, por esta disciplina plenamente seguida nas hodiernas nações cultas.

A educação fisica que é hoje nas nações que vão na vanguarda do progresso, a base da educação do homem, embora incluída nos programas, não existe nas nossas escolas! Os jogos educativos, complementos da educação fisica, não são applicados na generalidade, na escola primária portuguesa.

O ensino é apenas intellectual, verbalista; e, de mais a mais, feito, em muitos casos, a horas impróprias, à tarde.

Por isso a raça definha; a tuberculose alastra infrene; e o ensino é de eficiencia limitada, incerta. O professorado, só, não é culpado: cumpre ordens; obedece.

Entrando, como entra, Portugal no concerto das nações, porque não tomam as Juntas de Freguesia, as Câmaras Municipais, as Juntas Gerais de Distrito, o Ministério, a Nação enfim, a sério assuntos de tanta importância? se não os ignoram?!

Porque se não fazem ou arrendam edificios escolares de maneira a todas as classes e turmas terem os seus trabalhos intellectuais nas horas da manhã, ficando as da tarde para os manuais, de canto e jogos educativos?

Constituíam-se associações dos amigos das crianças e acabe-se em nome da sciência pedagogica, do bom senso, do interesse da criança e da raça, com esta vergonha nacional.

(Continua na 2.ª página)

LEIRIA vai-se a pouco e pouco aformoseando; a cidade antiga que era, tem ultimamente sofrido transformações que a tornam verdadeiramente admirável.

A parte junta ao Liz, está encantadora e melhor ficará depois das obras que projectam sobre este rio.

A sede da Comissão de Turismo é um perfeito bijou, ali andou o dedo de artista.

Pode Leiria orgulhar-se de possuir umas instalações que sem favor devem ser as primeiras do país.

Visitamo-las, a convite do seu illustre Presidente o sr. Engenheiro Eduardo Monteiro, digno director das Obras Públicas do nosso distrito, e, confessamos, que ficámos optimamente impressionados com o bom gosto que presidiu à edificação das suas salas, gabinetes e mobiliário.

Além disto tivemos ocasião de ver também, a exposição de vidros da Marinha Grande, que a Comissão de Turismo, no honravel intuito de mostrar e fazer propaganda da industria do nosso distrito lá tinha em exposição.

A Comissão de Turismo da Leiria, pensa também numa exposição dos produtos regionais desta região, principalmente dos lanifícios de Castanheira de Pera.

COM brilho e enorme concorrencia realizou-se nesta vila, no passado domingo, a festa do Coração de Jesus.

Esta solenidade foi precedida duma série de conferencias religiosas realizadas pelo orador sagrado Dr. João Ferreira Fontes, que durante uma semana inteira se fez ouvir no pulpito da Igreja desta vila.

A parte coral, como sempre, foi brilhante, executada pelas Ex.ªs Sr.ªs D. Luiza Luiz Garcia, D. Belmira Tomaz Agria, D. Alexandrina de Paiva David, D. Maria Gragera de Paula, D. Hermina Abreu, D. Emilia Moreira de Freitas, D. Maria do Ceu Correia, D. Maria do Ceu Lopes Bruno, D. Edmeia Almeida Lopes Silva.

A parte musical do órgão foi executada pela Ex.ª Sr.ª D. Maria Aurelia Correia, que se revelou eximia e sabelidora.

A concorrência foi extraordinaria, vendo-se nesta terra muitas pessoas das freguesias circunvisinhas principalmente no dia da festa.

Tomando parte nestas cerimoniaes vimos os nossos amigos Reverendos, P. José Lopes da Rocha, P. Antonio Hipolito Gonçalves, P. Manuel Maria Gaspar Furtado, P. Manuel da Silva Marcelino Junior, P. José Henriques do Nascimento, P. José Ferreira, P. José Ribeiro da Costa, P. Acurcio Lacerda e P. Antonio Augusto Afonso.

Visado pelo Censor, de Tomar

ALARME INJUSTIFICADO

Em um de setembro próximo passado, foi a população desta vila alarmada com um edital da Sub-inspecção de Saude em que se recomendava entre outras precauções o consumo de água fervida, expondo que esta determinação era baseada na suposta inquinação das aguas das fontes das Freiras e Guimarães.

O Sub-inspector de Saude recomendava mesmo que a unica fonte propria para consumo e portanto potavel, era a do Arial.

É tradicional a fama das aguas de Figueiró e muito principalmente a agua da Fonte das Freiras e assim a Comissão Administrativa da nossa Camara, zelosa pela saude dos seus municipes e pelo bom nome desta terra, considerada desde ha muito como sendo uma esplêndida estância de repouso e cura, diliberou, digamos de passagem, com muito acerto e intelligencia, mandar analisar as aguas das 3 fontes:—

Fonte das Freiras, Fonte Guimarães e Fonte do Arial.

Enviados pelo Laboratorio de Higiene da Universidade de Coimbra, vieram os respectivos frascos; foram colhidas as amostras com todo o rigor e por pessoal especializado; selados os frascos e até o proprio caixote, seguiram de longada até Coimbra:

Acaba agora de receber os resultados dessas analyses que é o seguinte:

Fonte Guimarães, Fonte das Freiras, tanto analyse quimica como a bacteriológica, deram as aguas purissimas. A da Fonte do Arial, a analyse classifica-a quimicamente pura, mas bacteriológicamente má.

Quere dizer: a unica agua recomendada pela Sub-inspecção de Saude, era a que estava condenada.

A nosso vêr, o alarme foi injustificado e tanto mais não houve caso algum que desse razão a tal medida que pôs em sobresalto os habitantes da nossa vila.

Alarmes desta natureza, não se dão sem uma causa determinante, pois diz a hygiene que quando o veiculo da febre tifoide é agua, caiem doentes ao mesmo tempo, grande numero de pessoas e aqui nem sequer um caso caracteristico de febre tifoide se deu; esta é a verdade constatada pelos clinicos da terra.

A prudencia aliada ao conhecimento mais rudimentar destes principios higienicos, mandam que noticias destas, nunca se propaguem, prejudicando assim uma terra, cujo estado sanitario tem sido magnifico.

A ARTE DO SILENCIO

O cinema mudo é ainda um dos melhores espectáculos em terras como a nossa.

Até mesmo nas grandes capitais, onde a última palavra nesta nobre arte — o cinema sonoro — impera e produz uma verdadeira revolução, o cinema silencioso continua a ter os seus adeptos. No passado domingo A Mulher Misteriosa animou a tela do Cine-Teatro desta vila. Foi pequena a concorrência, devido talvez à falta de hábito, pois de há muito não havia sessão. A falta de música contribui também a nosso ver, para muitos insucessos.

No próximo dia 14, Domingo, exhibe-se, com entrada franca às crianças da escola, o admirável filme histórico, As Cinzas do Odio, com que há anos foi inaugurado o Cine-Teatro, obtendo um successo formidável.

Pelo valor do filme, de evocação magnificante e em que a célebre estrela Norma Talmadge, tem um brilhante papel, é de esperar uma verdadeira enchente.

Dentro em breve também irá a tela um extraordinário programa religioso, composto da interessante película O Martírio de Santa Maxence, que focando a decadência do império romano, os invasores da Gália, apresenta o triunfo do cristianismo.

Pamplinas Júnior

DESPEDIDA

O nosso amigo sr. Vicente Correia e sua ex.^{ma} Esposa, tendo-se retirado para o Brazil e não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, fazem-no por este meio e agradecem muito reconhecidos a todas as provas de deferencia prestadas durante a sua permanência nesta vila, oferecendo-lhes os seus préstimos no Rio de Janeiro—Rua Acre, n.º 83.

Inauguração dos telefones em Alvaizere e Cabaços

Realizaram-se no próximo passado dia 23 em Alvaizere importantes festejos comemorativos da inauguração da Cabine Telefónica e outros importantes melhoramentos, promovidos pela Comissão Administrativa do Municipio.

A fim de tomarem parte na referida festa vieram aqui o sr. Governador Civil do Distrito tenente sr. Silva Mendes, engenheiros Humberto Serrão, Director dos serviços Electrotécnicos, major sr. Jaime Tomaz da Fonseca, Presidente da Junta Geral do Distrito, capitão sr. Pascoal e tenente sr. Paula Santos, da Comissão Administrativa do Municipio de Leiria, Inspector, sr. Herminio de Aguiar, chefe dos Armazens Gerais dos Correios e Telégrafos e Fernando Silva chefe dos serviços dos Correios e Telégrafos do Distrito e engenheiro Peres e Sá, dos Correios e Telégrafos.

Os visitantes foram recebidos às 14 horas, pela Comissão Administrativa do Municipio, onde no Salão Nobre, foram dadas as boas vindas, aos visitantes, pelo presidente da Comissão Administrativa sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, que, num eloquente discurso, agradeceu aos visitantes, a honra da sua visita e pediu a protecção do Chefe do Distrito, para a ligação da estrada de Alvaizere por Abiul a Pombal.

Falou em seguida o Chefe do Distrito, que agradeceu as considerações do sr. dr. Ribeiro Ferreira, e prometeu ir interessar-se pelo seu pedido.

A seguir foi inaugurada a Praça Comendador, Cesario Neves, onde o sr. Presidente do Municipio, fez a descrição dos melhoramentos que aquelle benemérito tem dotado esta vila.

Foi depois inaugurada a Avenida Antonio José Ferreira, onde falou o sr. Paulo Machado, historiando a vida do homenageado que foi muito amigo desta vila.

Agradeceram os filhos do homenageado srs. drs. Antonio Ribeiro Ferreira, advogado em Lisboa, que agradeceu à Comissão Administrativa a homenagem prestada.

Falou também o sr. dr. M. Ribeiro Ferreira.

Em seguida foi visitado o Hospital, elogiando todos, a maneira como estão instaladas todas as suas dependencias.

A noite foi servido um banquete no Casal Novo, na residência dos srs. drs. Ribeiro Ferreira, onde se trocaram affectuosas brindes.

Também foi inaugurada a cabine telefonica dos Cabaços, tendo assistido o sr. Governador Civil e sua comitiva, terminando esta grande festa com um lauto almoço oferecido pelo sr. Acácio Manso administrador de Alvaizere e grande proprietário naquela florescente vila.

A «Regeneração» que conhece muito bem, o esforço que o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, digno presidente da Câmara, dispendeu a favor da instalação da rede telefonica de Alvaizere e Cabaços, apresenta-lhe sinceras felicitações pelo seu tão rápido triunfo.

Casamento

Realisou-se na pretérita semana o casamento do nosso amigo sr. Belmiro Dias com a menina Maria das Dóres Paiva. Os noivos saíram nesse mesmo dia em viagem de nupcias. Desejamos-lhes todas as prosperidades de que são dignos.

: As Ferrarias de Figueiró dos Vinhos :

Rectifica-se

Vêm no último número duas gralhas, que precisam rectificadas. No 1.º e no 2.º periodo e onde se leu 1926 e 1927 deve ler-se 1826 e 1827.

«São outros os meios de que se deve lançar mão para se sustentar as Ferrarias, e até darem algum lucro. O Intendente na sua conta de 12 de Abril do anno próximo passado diz — Que este estabelecimento nunca tinha dado vantagens, e nunca dará enquanto se não adoptar outro systema a respeito delle.

E como não declara qual deve ser o outro systema, ou porque quera fazer d'elle um segredo, ou porque não saiba qual deve ser, o que he mais provavel eu lho digo. Deve-se reduzir o numero dos empregados ao absolutamente necessário, cuidar-se mais nos trabalhos rendosos, do que nos jardins, pomares, e commodidades, de maneira que a Fábrica seja mais productiva do que vistosa. Fazerem-se só as machinas, que possam dar interesse, e não machinas de luxo. Diminuir-se a refinação do ferro, fazendo se apenas o ferro forjado, que se consume na Fabrica e suas visinhanças. Haver todos os annos huma fundição, reduzindo-se a maior parte della a trastes de ferro cru, para o que se deve fazer hum forno de manga, e não he preciso moldador estrangeiro, como requireo o Intendente na dicta carta de 12 de Abril; porque não tendo sido necessário Estrangeiro algum, para os Portugueses fundirem a Magnifica Esttua Equestre do Senhor Rei D. José I; obra que os mesmos Estrangeiros admiram, menos os necessitam para fazer trastes de ferro cru. Em se obtendo a fundição destas obras com perfeição, o que só depende da pratica, está resolvido o problema.»

Como se ve Pinto de Miranda, e bem severa contra Guilherme Barão D. Eshwesge.

Desta falta de critério, tão peculiar no paiz, quando se trata de desenvolver a riqueza publica, — resultou o encerramento definitivo.

No relatório da Administração Geral das Mattas do Reino, de Dezembro de 1865 a Dezembro de 1867, veem transcriptos alguns relatórios parciaes do engenheiro inspector de florestas — João Maria de Magalhães, que sobre a Foz de Alge, diz o seguinte:

«Passei depois a inspecção o pinhal e Ferrarias da Foz de Alge. Este grande estabelecimento metalurgico foi fundado no fim do século passado, e acha-se situado na margem esquerda da ribeira de Alge, próximo à sua desembocadura no rio Zerzere, e a 2 kilometros proximamente da pequena povoação chamada Foz de Alge. Tendo trabalhado até 1834, foi superintendido pelo Intendente Geral das minas e metaes, passando depois successivamente para a intendência das obras publicas, inspecção do arsenal do exercito, e finalmente em 1857 passou à administração geral das matas do reino.

«Tudo ali attesta a grandeza com que foi construida tamanha officina, que achando-se hoje em completa ruina, se compunha; da casa de habitação do intendente geral das minas, do administrador das Ferrarias, e de alguns empregados; de uma casa destinada a quartel de tropa, cadeia e armazens do depósito; de um grande telheiro destinado a officinas de carpinteiro, serralheiro e ferreiros com as suas competentes forjas; de uma casa de

fundição com dois altos fornos, e mais dois outros, sendo um de reverbero e outro de manga inglez; casa de moldação com a sua competente estufa e, casa das cargas dos fornos; casa das tulhas para deposito do minério e do combustível; casa da refinação do ferro com duas forjas; casa onde se triturava e lavava o minerio antes de entrar nos altos fornos; grandes rodas hydraulicas, martinets, pilões, rebolos para alisar e polir as obras fundidas, etc, etc.

«Alem de tudo isto, existe tambem ainda um açude todo de alvenaria e em forma de redente cortado no angulo, tendo proximamente um desenvolvimento plano horizontal de 75 a 80 metros, e de altura 7 metros. As aguas convenientemente represadas neste açude e em altura respectiva, entram em uma levada de mais de 300 metros de comprimento, para serem distribuidos pelos diferentes officinas, onde eram empregadas como principal motor e utilizadas em diversos misteres e concenrantes ao fabrico do ferro. Ainda ali se encontram grandes depositos de minérios e de combustivel, assim como grandes porções de ferro em bruto e em barras e utensilios de cosinha. Mas tudo está em ruina, e se não se lhe acudir enquanto é tempo, em breve se perderá completamente o pouco que ainda existe d'aquelle estabelecimento. Não é de certo a administração geral das matas que poderia custear a despeza que seria necessário fazer para reparar ao menos os telhades, e pôr ao abrigo do tempo as diferentes officinas que enumera; mas parece-me de absoluta necessidade que ao menos se mande já e sem demora concertar a casa onde habita o Administrador das Ferrarias e pinhal, assim como a que habita o guarda; estes dois individuos são empregados da administração geral das matas, não podem viver senão ali, e as casas onde moram estão quasi inabitaveis. Tomo pois a liberdade de pedir a V. Ex.^a que se digne dar as ordens necessarias para que, por conta da administração, se façam os concertos indispensáveis nas ditas casas habitadas pelo administrador e pelo guarda; ou de propor superiormente para que, o Ministerio das obras publicas, mande dar uma verba para estes reparos e concertos, por isso mesmo que se trata de um estabelecimento do estado, e que estando imprópriamente a cargo e debaixo da immediata superintendencia da administração das matas, esta não pode fazer despezas extraordinarias no concerto destas casas. Não me cumpre aqui investigar quaes foram as causas que concorreram directa ou indirectamente para fazer cessar a laboração deste grande estabelecimento; só direi que é na verdade muito para lamentar o abandono em que hoje se acha e que mais proveitosa me parecia que o governo o vendesse ou aforasse; entregando a à industria particular; que poderia aproveitar o grande motor hydraulico, e utilizando o que ainda ali existe, transformar aquellas ruinas em uma fabrica, ou estabelecimento industrial de qualquer ordem.

(Continua)

Tito de Sousa Larcher

Fábrica de Refrigerantes

Com boa clientela e instalada em ótimo local. Vende-se pelo motivo do seu proprietario não poder estar à testa dela. Ensina-se a quem precisar. Nesta redacção se diz.

Correspondências

Analisando

Os ultimos acontecimentos que se desenrolaram na via de Avelar, e pelas suas caracteristicas merecem ser anotados.

As suas consequencias de importancia para vós seria imprudente oculta-las. O sentido ilimitado não tem nada com a politica local nem externa.

E' simplesmente um movimento de Idéas para a defeza do Avelar.

E'sta defeza sem armas nem artilharia, foi a mais ordeira possivel.

O caso, foi a nossa Filarmónica, depois de manifestações de simpatia ser convidada a aderir ao movimento pró-engrandecimento do Avelar.

Sem relutancia alguma, e depois de demarches, a brilhante Sociedade musical resolveu definitivamente pôr-se ao lado dos interesses do Avelar. Ao conhecer-se a noticia que se não fez demorar, apenas minutos, o regosijo foi enorme, sendo aclamada a corporação musical, frenética e delirantemente.

Não houve coacções nem disturbios, mas sim a boa vontade de todos, por estarem já integrados nesse pensamento.

Debaixo do sentimento que nos animava a alma, a musica saiu para a rua e percorreu a vila tocando um ordinário, levando com as suas notas harmoniosas aos nossos corações o seu espirito de bela camaradagem. Bravo, pois os brilhantes e simpaticos rapazes mais uma vez aliaram a sua Idea á bandeira da Independencia. Agora os adversários deixam decerto de arvorar a bandeira que costumam, acabando por compreender, que na hora propria a União é indestrutivel. Acabou-se agora de fazer isso. A nossa União em prol do Avelar é agora mais poderosa do que nunca, porque todo o povo está integrado nesse principio e decerto não abdica desse direito.

Independentemente, os chefes politicos declararam a sua surpresa pelo pacifismo dos avelarenses, que sempre o demonstram nas horas propicias. A perspectiva não é de modo nenhum agradavel, porque a attitude resignada e a fredora deste povo histórico, perante as aggressões e tropelias dos assaltos mandados do quartel general foram vencidos e esmagados. As experiencias do imperismo falharam em virtude das provas de Amor pela sua terra, que agora foram mais uma vez demonstradas, servindo portanto de modelo.

Este modelo tem outro geito, mais seguro e eficaz. Por isso a confissão de iniciativa

AGUA MOLE

AMOR

Por mais abundante em prazeres que uma vida seja, ella deve considerar-se como não vivida, como uma existencia inutil se é que não contraproducente, se acaso, como é tão vulgar, nella não entrou nunca o designio de ser util a alguém ou alguma cousa.

O desejo empolgante de ser-se util aos outros, de melhorar as condições de vida a quem quer que seja que por si não saiba embelezar a existencia propria chama-se *Amor*, e tal sentimento participa da terra pela natureza do vaso que o contem, que é de barro fragil, e do ceu pela santidade que tal designio caracteriza.

Que as csusas são realmente assim certifica o Lamartine que algures escreveu:

«Chaga-se ao fim da existencia e percebe-se dolorosamente que não se começou a viver, por isso que nunca se pensou em amar alguém».

As pessoas de entendimento curto interpretam estes dizeres de uma forma toda outra.

Imaginam essas que é esteril a vida quando nos não associamos a alguém de sexo oposto ao nosso para em comum realisar os destinos tão naturais das pessoas conhecidas pela designação de perpetuação da espécie.

Os que assim fazem já são dignos de aplauso, mas não é a esse amor que os espiritos elevados se referem quando escrevem no tom em que Lamartine escreveu.

O *Amor* é um sentimento, é o mais elevado e nobre de todos os sentimentos e é por seu intermedio ue nós, vivendo mais para os outros (os animais incluidos) que para nós proprios, atingimos aquele grau de perfeição moral que é infelizmente, apanagio de poucos, devendo alás se-lo de todos.

Luiz Leitão

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

para todos estes ans, quando bem organizada e sempre ordeira como é nosso costume, tira proveito disso, e alcançando os seus fins, devem ser tomados em conta dos verdadeiros dias da Felicidade e Paz.

Avelar, Novembro de 1930.

Emídio Figueiredo Denis

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

Vicente Correia—Figueiró.
Joaquim Correia Junior—Rio de Janeiro.

José Alves—Corisco-Bairradas.
José Rodrigues Valente—Lourenço Marques.

Antonio Dias—Sertã.

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmiento, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscricão Industrial.

Faço saber que:

A Shell Company of Portugal Limited requereu licença para instalar um depósito subterraneo de gasolina com bomba, incluido na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incendio, na Estrada Nacional n.º 59 de 2.ª classe, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por eserito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 4390, nesta Circunscricão com séde em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41 Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscricão, 30 de Agosto de 1930.

O Engenheiro-Chefe — *Fernando Chaves de Oliveira Sarmiento*

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo Commercial de Figueiró dos Vinhos e cartório do primeiro officio correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diário do Governo citando todos os crédores incertos e os credores certos Miguel dos Reis; Antonio F. Estevão Junior; Repenicado e Bengala Limitada; Serrano Fragoso e Carro; Américo Nicolau da Costa; José Augusto da Costa, Dias Claudio e C.ª, Limitada; Abdias Francisco Correia e Manuel João Telhada, que não aceitaram a concordata celebrada entre José Joaquim, casado, comerciante ambulante, residente na Moita, desta Comarca, também conhecido por José Joaquim de Montalvo e a maioria dos seus crédores, no processo de concordata por aquele requerida, para dentro de cinco dias, immediatos aqueles dos editos ded usirem por embargos a opposição que tiverem e entenderem do seu direito contra a mesma concordata. Figueiró dos Vinhos doze de Novembro de mil novecentos e trinta. Eu Joaquim Loureiro Nelas, escrivão que o escrevi. Verifiquei a exactidão

O Juiz Presidente do Tribunal
Alfredo Rego

Automóveis

e Camionetas



Avenida da Liberdade, 253 — LISBOA

Máquinas Junker, Dietriche e Titan



Só posso aconselhar a comprar máquinas de costura **Junker, Dietriche e Titan**, porque são as mais aperfeiçoadas, mais fortes e de mais fino aço. E' a melhor garantia para quem pretenda adquirir coisa boa.

São garantidas por 30

anos não partindo nada. Qualquer peça que se parta, a não ser por pancada, o seu representante **Manuel Lourenço Gomes dos Santos**, obriga-se a substitui-la gratuitamente

São tão perfeitas nos seus trabalhos, desde o mais fino bordado á mais grossa costura, que não admitem confrontações com qualquer outra marca.

Ha nesta área perto de 900 máquinas "Junker, Dietriche e Titan," e, até hoje, ainda não tiveram a menor avaria que pudesse ser desagradável ao comprador.

O seu preço é de 1.100\$00 com uma gaveta e de 1.500\$00 com 4 gavetas, pagas a pronto.

Grande depósito de peças, agulhas e finos óleos. Tudo mais barato.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALFAIATARIA

DE **Francisco dos Santos**

R. Dr. Manuel de Vasconcelos (junto ao Club)

Nesta officina executam-se com perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes á sua arte.

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis
POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja. **Grande sortido em ferragens CAL HYDRAULICA**

Agente e depositário do **CIMENTO LIZ** nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-13

Preços da fábrica
Vende-se

Uma casa com 8 compartimentos, com cozinha varanda e patio na Rua Dr. António José de Almeida, tem correspondencia para a Rua da Cadeia, trata-se com José Simões de Almeida.

HYDROMECANO

Foi registado com a patente e direito de propriedade em Portugal sob o n.º 16411. Este novo aparelho para tirar água, é a máquina de maior rendimento, com o menor esforço que até hoje appareceu, com um pequeno motor de 2, H. P. dá um rendimento de 15 a 20.000 litros de água por cada hora de trabalho.

Tira água a todas as funduras sempre colocado ao cimo de qualquer poço, não precisa tanque para depósito pois rega directamente, não tem vabulas, nem alcátruzes, como tem as bombas e os engenhos, uma vez a trabalhar não precisa ser ralheiro, nem qualquer artista, é a máquina mais sólida e de maior rendimento apparecida até hoje.

Senhores proprietários melhorai as vossas propriedades.

Seu único fabricante em Portugal

Jeronymo Rodrigues Pinhão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS a quem devem ser feitos todos os pedidos

Gratifica-se bem quem descobrir fabrico igual noutra casa.

José Simões Barreiros Junior
Armazem de lanificios e deposito de barretes
 FIGUEIRO DOS VINHOS
 O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana
 DE
João Luiz Nunes
 Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.
 Figueiró dos Vinhos
CARAPINHAL

Castrol
 Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro. Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.
 Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60 % e o da gazolina 20 %.
 Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Ourivesaria Agua d'Ouro
Manoel Lourenço dos Santos Junior
 Rua do Comercio — LOUSAN
PREÇOS EXCEPCIONAIS
 Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e relógios das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.
Ninguém pode competir de graça
 Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.
 Compra-se ouro, prata, platina e jóias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas pessoais devidamente habilitado.

Fazendas baratas
 Riscados Vizela 2\$75
 Toalhas turcas 3\$40
 Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.
 Algodão cru aos preços das fabricas
 A casa que mais barato vende
 Joaquim de Matos Pinto
 Figueiró dos Vinhos

A Tabaqueira
 Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.
Descontos aos revendedores
 Pedidos a
Joaquim de Matos Pinto
 Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA
 Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais. Esterelisação de pensos, emplas e séros. Produtos especialisados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta
Largo da Praça
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões
 ADVOGADO
 Escriit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º
 LISBOA

Fidelidade
 SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS
 A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.
 As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O-correspondente,
Joaquim de Matos Pinto
 Figueiró dos Vinhos

Antonio Paulino
 R. Everard, 23 — TOMAR
 Officinas de caldeireiro de cobre
 Alambiques em todos os sistemas para destillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
 Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Queijo e manteiga
 De finissimas qualidades.
 Vende Joaquim de Matos Pinto
 Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança
 DE
Francisco Simões Agria
 Figueiró dos Vinhos
 Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.
 Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.
Preços sem competência
 Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
 Figueiró dos Vinhos
 Depósito de tabacos e fosforos
 Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.
Correspondente de Bancos e Companhias
 Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.
Agência de informações comerciais
Seguros contra fogo e accidentes de trabalho
 NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial
 Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeros
CORRESPONDENTE
 DO
 Banco Nacional Ultramarino
 Banco Pinto & Sotto Maior
 Banco do Minho
 Banco do Alentejo
 José Henriques Tota, L.da
 Borges & Irmão, Porto e outros
 Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.
 Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado
Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus
JOSÉ MANUEL GODINHO
 Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA
 em
 Figueiró dos Vinhos
Julia Menezes de Abreu
 para informação:
Albano dos Santos Abreu
 (Em frente da Igreja)

Antonio Batoque
 ADVOGADO
 Fixou residência em Pombal
 Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

Grande baixa de preços

só no GUSTAVO
Compras e Vendas a Dinheiro
 Por motivo de balanço, resolvi continuar com os mesmos preços e outros ainda por menos dos que fiz em principios de setembro em todos os artigos do meu estabelecimento.
 Já recebi o grande sortido de inverno.
 Nestes preços entram também lindas fazendas para enxovais, lindo sortido em atalhado, colchas e chales; grande sortido em chapéus e guarda-sois do conhecido fabricante Victorino de Almeida do Pôrto.
 Grande quantidade em calçado para homem e criança, (para homens de trabalho) um par de botas por 40\$00 e 45\$00, calfe pretas por 55\$00 e 60\$00.
 Aproveitai pois esta ocasião. Em Figueiró só compra caro quem quere, em Figueiró dos Vinhos procurem **O GUSTAVO** que é o unico que só faz um preço e o que vende mais barato.

Figueiró dos Vinhos—Edificio do Notário—ao fundo da Ladeira da Fonte.

Gustavo Coelho Godet
Jose Pedro dos Santos
 Figueiró dos Vinhos
Central da C. P.
 FAZENDAS, MIUDEZAS E MERCEARIAS
Depositario da Cerveja Portuguesa, da Companhia Shell, (gazolina, oleos e petroleo) — da telha marselha da Bela Vista, com deposito para entrega imediata.
Agente das companhias de seguros A Nationale e Portugal Previdente. Aceitam-se seguros contra todos os riscos.
 Não comprem sem ver os meus preços, que são sempre os mais baratos. Uma visita a minha casa é economisar sem querer.